PRIVATE COLECTION

NCz$ 0,80

REVISTA MENSAL
ANO V
Nº47

CORREIO PRIVATE: NOSSOS ANÚNCIOS SÃO OS MAIS EFICIENTES. TESTE M-NOS!!!

GAROTAS: O MELHOR VISUAL DO MUNDO NA OUSADIA DE NOSSAS MODELOS.

RELATOS VERÍDICOS: ESCREVA A SUA EXPERIÊNCIA SEXUAL E DIVIDA SEU PRAZER COM MUITOS OUTROS LEITORES(AS).

EXPLÍCITA: NOSSA FOTONOVELA ERÓTICA ESTA CADA VEZ MAIS EXPLÍCITA.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PREÇO PARA MANAUS, BOA VISTA (VIA AÉREA) - 1,14

47

ABRIL · 1989

PRIVATE COLECTION

A COLECTION VEM RECEBENDO, A CADA MÊS, UM MAIOR NÚMERO DE ANÚNCIOS DE SEUS LEITORES, O QUE MOSTRA QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO. ENTRETANTO, O ACÚMULO DE CORRESPONDÊNCIA PODERÁ ACARRETAR ATRASO NA PUBLICAÇÃO DOS TEXTOS ENVIADOS, SE ALGUNS CUIDADOS NÃO FOREM TOMADOS. SOLICITAMOS AOS LEITORES QUE OBEDEÇAM RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO FORMULÁRIO E EVITEM ENVIAR MAIS DE UM ANÚNCIO NUM PERÍODO APROXIMADO DE 30 DIAS. ALÉM DE POUPAR-SE DE GASTOS DESNECESSÁRIOS, O LEITOR ESTARÁ COLABORANDO COM A MELHOR ORGANIZAÇÃO DA REVISTA.

O EDITOR

PRIVATE COLECTION É UMA PUBLICAÇÃO DE **GALVÃO EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.** EDITOR RESPONSÁVEL: **PEDRO GALVÃO MOREIRA.** REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E CORRESPONDÊNCIA: **RUA GUILHERME MAW, 86, LUZ, SÃO PAULO, SP, CEP 01105, FONE: 228-4618.** FOTOS: **REAL PRESS INTERNATIONAL.** FOTOCOMPOSIÇÃO: **TEKLA, FONE: 220-5478.** FOTOLITOS: **POLIARTE.** DISTRIBUIÇÃO (EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL): **FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S/A, RUA TEODORO DA SILVA, 907, FONE: (021) 268-9112, RIO DE JANEIRO, RJ. REGISTRO Nº 4014, DE 21/01/85, NO 5º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE ACORDO COM A LEI DE IMPRENSA.** PRIVATE COLECTION **NÃO SE RESPONSABILIZA POR TEXTOS ASSINADOS, BEM COMO NÃO DEVOLVE FOTOS DE LEITORAS OU LEITORES ENVIADAS À REDAÇÃO.**

VOCÊ ME TRAIU...
TRAÍ MESMO!

POR QUÊ FEZ ISSO?
O SEU PAU NÃO LEVANTA MAIS...

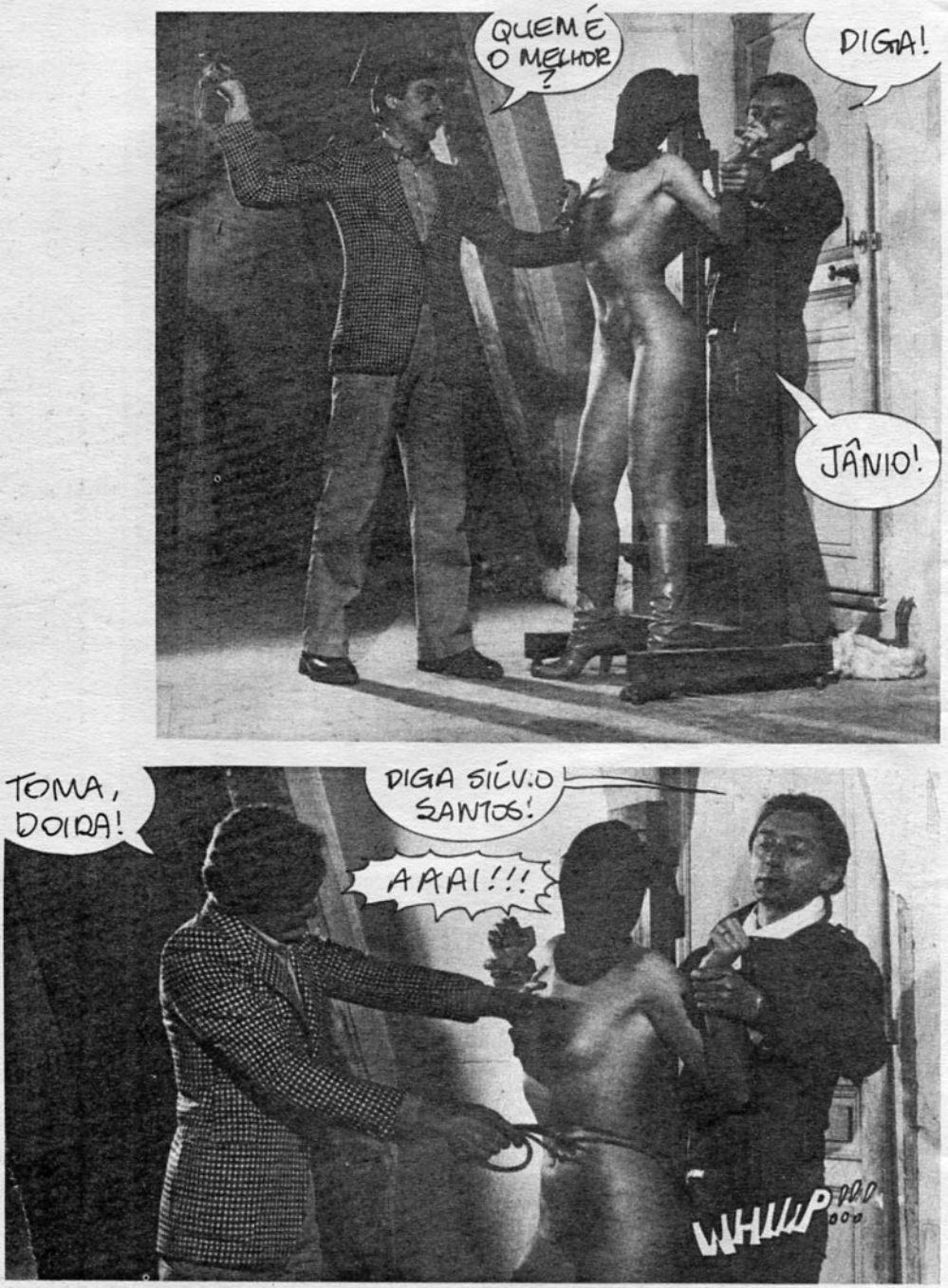
O PLANO VERÃO ME BROXOU!
BAH!

ASSIM NÃO DÁ!

É VERDADE! O SARNEY ME FODEU...
EU TAMBÉM PRECISO SER FODIDA!

NO JÂNIO?
É ISSO AÍ!
VOCÊ TÁ LOUCA!!
NÃÃÃO!

ELA É LEVADA PARA UM CENTRO DE REEDUCAÇÃO IDEOLÓGICA...


QUEM É O MELHOR?
DIGA!
JÂNIO!
TOMA, DOIDA!
DIGA SÍLVIO SANTOS!
AAAI!!!
WHUUP

AAAAIII!!
DIGA!
MALUF!
ESSE NÃO!
FALA DIREITO!
ULISSES!
WHIP!
WHIP!

VOTA OU NÃO VOLTA?
VOTO NO MEU CU!
ELI VOTO NELE!

JESSICA

Quente ! Com a Jessica é assim : "Quanto mais quente melhor!" Quente, quente, quente, quente ...

O RADIOTÉCNICO

Estava na rua João Conde, em Caruaru (PE), comprando materiais para consertar um aparelho de televisão, quando notei uma garota que não tirava os olhos de mim. Comprei o material, paguei e saí em direção à oficina. Ao me afastar da loja, ela aproximou-se e perguntou-me: "Você conserta aparelho de som?" Ao responder-lhe que sim, ela afirmou: "Quero que vá até minha casa, para examinar meu som?"

Não vou dizer seu nome; só que era morena-clara, 1,70m mais ou menos, 18 anos e com um traseiro de fazer inveja a qualquer mulher. Chegando em sua casa, mandou-me entrar e disse que ficasse à vontade. Ligou o som para mostrar o defeito; só que não havia defeito algum. Disse-lhe que o aparelho estava bom. Ela me pediu que aguardasse um pouco e voltou só de calcinha; sentou-se ao meu lado e falou que tudo aquilo era inventado, pois o que queria era só ficar comigo.

Sem perder mais tempo, fui logo abraçando-a, beijando todo seu corpo, parando em seus lindos peitinhos, pequenos e duros. Tirei minha roupa, sua calcinha, e comecei a introduzir meu dedo em sua vagina. Depois a levei para a cama e começamos um 69 magnífico. Foi grande aquela chupação, até que gozei em sua boca. Quando paramos um pouco, ela me falou que tinha inventado tudo aquilo só para ficar comigo e que naquele dia seria a oportunidade, pois era casada e seu marido tinha viajado.

Depois de tudo explicado, começamos novamente com a brincadeira. Coloquei-a na posição de um galeto e comecei a introduzir meus 17cm de pênis em sua buceta. Entrou com a maior facilidade, pois já estava toda molhada. Gozei em sua buceta como nunca tinha gozado antes. Depois virei-a de costas, deixando-a com o cuzinho empinado para cima, e introduzi o dedo em seu rabinho apertado. Ela disse que sentia muita dor, que não estava agüentando, pois nunca havia feito sexo anal nem mesmo com seu marido. Mas como queria fazer tudo comigo, iria deixar. Enquanto conversávamos, seu rabo já estava pronto para levar pica. Comecei a introduzir meu pênis em seu cu apertado. No início ela gritava, mas a dor aos poucos foi se transformando em prazer, e naquele vaivém delicioso gozamos novamente. Foi tudo muito gostoso. Ficamos de nos encontrar outra vez e espero que um dia ela apareça na oficina.

Aquelas que quiserem sentir o mesmo é só escrever-me. **J.F.P. Filho, Caixa Postal 296, CEP 55100, Caruaru, PE.**

GOZANDO NA CHUVA

O relato que faço a seguir não tem pretensão de me apresentar como garanhão, comedor ou coisa parecida. Pelo contrário, quer mostrar o quanto a vida pode ser maravilhosa quando deixamos de lado convenções, grilos e preconceitos e vivemos o amor em sua plenitude.

Sempre sonhei em transar com alguém do mesmo sexo. Todavia, queria algo mais que um momento de prazer. Queria um momento cercado de muito amor. Morando no interior, este tipo de relação raramente pinta. Ficamos com medo de darmos bola fora e acabar sendo motivo de piada.

Em dezembro de 1987 fui passar as férias escolares na fazenda dos meus tios, que fica em um município vizinho. Fim de ano sempre aparecem parentes e, junto com estes, um ou outro amigo que trazem. Por isto, a casa estava cheia de gente.

Não curto ficar em casa cheia e movimentada e aproveitei para ir até um lago, que é um local coberto por uma relva verdinha, cercada de árvores, com pássaros cantando e voando o tempo todo. Sentado à beira do lago, notei a passagem do meu primo com um amigo. O cara era superatraente, moreno, 1,70m de altura, cabelos pretos, devia pesar uns 70 quilos, mas com uma cara superfechada, chegando a transmitir antipatia. Passaram por mim. Meu primo deu-me um tapinha nas costas e o cara nem cumprimentou. Minutos depois, Leila, uma das primas com a qual sou mais chegado, veio me avisar que iriam todos para a cidade fazer compras, inclusive meus tios. Disse a ela que preferia ficar, pois estava cansado e pretendia tomar um banho e tirar um cochilo. Leila, então, indicou-me uma cachoeira a alguns metros dali. Segundo ela, era um ótimo lugar para um banho relaxante.

A indicação de minha prima não poderia ter sido melhor. A cachoeira, de águas cristalinas, convenceu-me a me despir por inteiro e ir brincar nas águas. Estava certo de que não apareceria ninguém. Todos tinham ido para a cidade e os empregados que ficaram cuidavam dos seus afazeres; não circulariam por ali àquela hora do dia.

Qual não foi minha surpresa quando vi chegando o colega do meu primo, que sem olhar na minha cara foi tirando a roupa e entrando n'água, ficando a certa distância de mim. Perdi toda a naturalidade. Não sabia por quê, mas a presença dele me incomodava. Decidi deixar a cachoeira. Saí da água meio sem jeito e sentei sobre uma pedra à espera que o sol secasse meu corpo. A cabeça do meu pênis brilhava, desejosa por uma boca quente e uma língua macia. Marcos, este era o nome do rapaz, saiu da água também e pude ver seu corpo por inteiro. Era muito bonito. Quando se deitou de bruços sobre a toalha que trouxera, deixou à mostra uma bundinha carnuda e convidativa. Subitamente me deu um estalo. Aquele cara estava me provocando.

Resolvi ficar e deitei-me ao seu lado, que percebeu meu pau totalmente duro. Marcos continuou na mesma posição e, levando a mão ao meu cacete, iniciou uma punheta. Meu corpo todo tremia de tesão. Acariciei sua bunda e beijei-a. Ele ficou de joelhos, abraçou-me e deu-me um demorado beijo na boca. Fiquei desnorteado. Chupou meus mamilos e, enquanto eu introdu-

CIBELE
Ela é toda delicadinha,
um amor de menina.
Uma bundinha, uns
peitinhos ...
Ai, meu Deus !!